

# QUANDO EU MORRER

Quando eu morrer, levarei mil saudades  
dos meus, que são minha felicidade  
De todos, levarei grande recordação  
em minha alma inexistente ingratidão.

Quando eu morrer, deixarei este mundo  
em que a todos amei, com amor profundo  
No lar, os meus pais e os meus irmãos  
que sobre eles Deus estenda as mãos.

Quando eu morrer, todos me esquecerão,  
se lerem meus versos, talvez lembrarão  
de mim, que outrora neste mundo vivia  
onde sempre sorria e também sofria.

Quando eu morrer, somente descansarei  
e meus versos escritos deixarei  
Alguém bondoso que por ventura os ler  
verá que vale a pena a verdade escrever.

Teresina, 1962.

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, página 19)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/quando-eu-morrer-4>